

Políticas Públicas de Emprego e Renda: perfil da população usuária do Seguro-Desemprego no município de Caxias do Sul

Deisi Rech (PIBIC-CNPq), Vania Beatriz Merlotti Herédia (orientadora) - drech3@ucs.br

As transformações econômicas ocorridas no mundo do trabalho e as mudanças delas derivadas desencadearam a necessidade do Estado pensar algumas políticas públicas de emprego e renda que visassem a auxiliar a população no enfrentamento dessas alterações. Dentre essas políticas, com a Constituição Federal de 1988, foi criado o Programa de Seguro-Desemprego, o qual é executado nas agências do Sistema Nacional de Emprego (SINE). O presente estudo objetiva traçar o perfil da população que solicitou o benefício do Seguro-Desemprego na cidade de Caxias do Sul, no mês de maio de 2007 e durante os meses de janeiro a julho de 2008. A amostra é composta de 400 fichas arquivadas pelo SINE, preenchidas pela população para requisição do benefício. A pesquisa é de natureza quantitativa e o método de análise é o descritivo. Os resultados demonstram que: não há grande diferença entre os percentuais que indicam as solicitações do benefício para homens e para mulheres. Essa informação revela que o desemprego atinge ambos os sexos e que o percentual masculino mais elevado pode estar relacionado ao fato de que esses se encontram em maior número no mercado formal de trabalho. Quanto à escolaridade, observa-se que o benefício é requerido tanto por trabalhadores de baixa escolaridade como pelos mais qualificados. Esse dado revela um novo perfil de desempregados no município e leva a pensar sobre o discurso da qualificação profissional. Em relação à faixa etária, nota-se que os percentuais mais elevados abrangem desde os mais jovens, com 18 anos, até aqueles considerados mais velhos para o mercado, com 49 anos. Quanto à renda, 54,5% possui baixo rendimento, recebendo de 1 a 2 salários mínimos. No que tange ao tempo de permanência no emprego, nota-se que o percentual para solicitação do benefício cresce na medida em que diminui o tempo no emprego, ou seja, 37,5% dessa população contavam com até 12 meses de trabalho. Vale acrescentar que 98% dos sujeitos estão em conformidade com a legislação e cumprem os critérios para recebimento do benefício. Diante dos resultados, observa-se que os mais amplos segmentos populacionais são atingidos pelas mudanças ocorridas no mundo do trabalho e, em função disso, solicitam o benefício do Seguro-Desemprego. Isso ilustra o “inchaço” das políticas públicas de emprego e renda no país e demonstra a necessidade de sua ampliação, para que seja possível atender toda a população.

Palavras-chave: mercado de trabalho, seguro-desemprego, políticas de emprego e renda.

Apoio: UCS, CNPq, SINE, FGTAS.